

Ata da Quadragésima Sexta Reunião Ordinária, no Segundo Período Anual, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Sétima Legislatura, em 12 de novembro de 2019, às 10h38, na Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho, sob a presidência do Vereador Vicente Mendes.

Aos 12 dias de novembro de 2019, às 10h38, no plenário da Câmara Municipal do Cabo de Santo Agostinho - PE, presentes os Vereadores: **Amaro Honorato da Silva (Amaro do Sindicato), Augusto César da Cunha Paiva (César Paiva), Carlos José Mendes Silva (Galego da Farmácia), Everaldo Cabral de Oliveira Júnior, Ezequiel Manoel dos Santos, Flávio Átila da Silva Leite (Flávio do Fórum), Gessé Valério de Oliveira, Jefferson Marcos Bezerra, José de Arimatéia Jerônimo Santos, José Domingos dos Santos, José Feliciano de Barros Júnior (Cianinho), José Maria Pinheiro de Castro Labreildes dos Santos Inácio (irmão Del), Mario Anderson da Silva Barreto (Anderson Bocão), Neemias José Silva, Ricardo Carneiro da Silva (Ricardinho) e Vicente Mendes Silva Neto (Neto da Farmácia)** se reuniram ordinariamente para a **46ª Reunião Ordinária**, no Segundo Período Anual, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Sétima Legislatura. Havendo número regimental, o Presidente declara abertos os trabalhos desta reunião e convida o Vereador Augusto César para fazer a leitura da Bíblia e uma oração. Feita a chamada nominal dos Vereadores, pelo Primeiro Secretário, foi constatada a presença dos Vereadores supracitados. Logo após, foi **lida e aprovada a Ata da sessão anterior**. Em continuidade, o Presidente abriu o **Expediente do Dia** que não teve proposições apresentadas. Dando continuidade, o Presidente abre o **Pequeno Expediente** que teve a inscrição dos seguintes Edis: Vereador Ricardo Carneiro que pede voto de aplauso em nome dos movimentos que estão aqui hoje como Mudança e Desenvolvimento, O Cabo Merece Respeito, A Cidade que a Gente Quer, A Hora do Cabo é Agora, O Cabo Avança Mais, UJS, CMP, MMPP, MLRP, Sintrac, Sindguarda, Associação da Vila Claudete, Associação Nova Claudete, Associação de Moradores da Charneca; Vereador José de Arimatéia que diz ao povo que seja bem-vindo a esta Casa, e vem subscrever o Voto de Aplauso do Vereador Ricardo Carneiro a todos vocês dos movimentos. Logo em seguida, o Presidente abriu o **Grande Expediente** que teve a inscrição dos seguintes Parlamentares: Vereador Ricardo Carneiro que fala sobre o Projeto de Lei 151/2019, afirma que não questiona a legalidade do projeto, diz que o Governo não precisa desse financiamento, pois o Governo tem R\$ 138 milhões de reais pra gastar até 31 de dezembro, lista vários gastos e a arrecadação da prefeitura, e diz que todos têm de ter responsabilidade, pois esse projeto é conversa fiada, afirma que o Cabo tem dinheiro suficiente; em aparte, o Vereador Ezequiel Manoel que fala da ação de ontem e diz que o povo que está aqui é nomeado da prefeitura e pede que conste em ata que pessoas da prefeitura que ganham do Governo eram pra estar trabalhando e estão aqui hoje, também pede se que conste em ata que está solicitando as imagens da reunião desta manhã, afirma que vai fazer as coisas de forma técnica, que não vai permitir que durante o dia de trabalho os servidores do Poder Executivo, eles estejam aqui, diz que o prefeito está pedindo R\$ 90 milhões pra dizer que

vai para as praias, e pergunta se o povo sabe quanto está sendo investido nas praias hoje? Afirma que são R\$ 120 milhões, e ninguém está vendo as obras hoje; em aparte, o Vereador Flávio Átila fala que este é um momento histórico e importante para o Município, pois hoje se vota R\$ 90 milhões em infraestrutura e saneamento básico, diz que semana passada conversou com Lula Cabral e disse que era preciso discutir onde vão ser investidos os R\$ 90 milhões, dizem que R\$ 47 milhões vão pra as praias e não vai, afirma que o Governo do Cabo não quer que você saiba onde estão as obras, diz que é contra o projeto; de volta ao Vereador Ricardo Carneiro, este diz que precisa discutir onde vai ser gasto o dinheiro, afirma que já protocolou no Ministério Público pedindo para que possa barrar a votação de hoje e para proibir de tentativa de endividar o Município por um projeto político do prefeito; Vereador José de Arimatéia que cancela a fala pra que se entre em votação; Vereador Ezequiel Manoel que cancela a fala; Vereador Mário Anderson que agradece a esposa a presença hoje, e também a irmã por estarem presentes em um momento difícil de sua vida, diz que hoje não vai falar politicamente, e fala sobre a depressão, declara que hoje quer ver o bem das pessoas, pois pode dizer que está bem, agradece ao prefeito, e diz que na justiça dos homens o prefeito desta cidade não foi condenado a nada ainda, diz que muita gente está aqui e nem sabe porque está, afirma que muitos só reproduzem posições, questiona Eduardo do Óleo que disse que gerava emprego e foi pra polícia federal pedir que Lula Cabral não tivesse acesso a prefeitura, e questiona porque ele não pediu à polícia federal pra fazer auditoria nas empresas dele, diz que quem está contra Lula Cabral quer benefício próprio, mas, mesmo assim ele oferece a amizade, pois acredita no modelo que ele faz política, não fica fazendo chantagem pra ganhar benefício, respeita também, mas tem o seu próprio modelo de fazer política; Vereador José Feliciano fala sobre a questão jurídica da segunda instância votada a semana passada pelo STF, diz que é direito de todo brasileiro de só ser considerado culpado quando do trânsito em julgado, afirma que fica triste quando assessores que tem vontade de ser vereador mas não tem voto ficam se metendo, e solicita um Voto de Aplauso pela garantia constitucional, sobre o Finisa, diz que o projeto já foi autorizado em 2017, e completado pela lei 2.350/2018, e já tem aprovado para a orla R\$ 90 milhões, mas está em pauta porque contempla outras áreas como Ponte dos Carvalhos, Unidade Mista, reconstrução do Caic, uma unidade modelo, insiste que o Vereador pense na hora do voto, diz que não se pode votar pensando apenas na eleição, e que se deve votar pelo povo da cidade, afirma que tem a honra de participar da base do Governo, e que com obras se constrói uma cidade, não se constrói com falácias e gritos daqueles que não conseguiram convencer o povo do projeto político desta cidade, pede que se vote sim ao projeto; Vereador Augusto César diz que gostaria que todas as sessões tivesse essa plateia pra prestigiar esse projeto que está sendo colocado hoje, afirma que a população deveria fiscalizar quem joga pra plateia, e defende que se se pega um empréstimo de R\$ 90 milhões é porque a cidade está enxuta, quem quer o bem do Cabo é impossível não votar nesse projeto, diz que as pessoas querem ficar informadas, esclarece para quem está dizendo que o dinheiro não vai ser aplicado corretamente, que a Caixa Econômica vai acompanhar as obras, e o

maior canteiro de obras é de Lula Cabral, pede que não se dê um tiro no escuro, e que se vote em quem sabe fazer; Vereador Vicente Mendes fala da importância desse projeto que está em pauta hoje, diz que em Ponte dos Carvalhos serão feitas mais de 120 ruas, afirma que a oposição está com medo que o projeto seja votado, sustenta que não faz política com politicagem, diz não saber como se pede pra que não haja investimento no saneamento básico, sustenta que tudo isso faz da política; Vereador Carlos Mendes que fala das melhorias que tem ocorrido em Pontezinha, e diz que sempre vai pedir coisa para o povo, afirma que é muito bom chegar e criticar, mas quer ver fazer. Na sequência, o Presidente abre a **Ordem do Dia**, e pede ao Primeiro Secretário que leia a proposição em **Primeira votação**: Projeto de Lei nº 151/2019, Poder Executivo, o Presidente abre a votação e diz que os Vereadores favoráveis continuem sentados, os contrários se manifestem, votaram contra os seguintes Vereadores: Ezequiel Manoel dos Santos, Flávio Átila da Silva Leite, José de Arimatéia Jerônimo Santos, José Maria Pinheiro de Castro e Ricardo Carneiro da Silva, e os demais Vereadores votaram favoráveis, perfazendo um total de 12 votos favoráveis e 5 votos contrários, sendo o projeto aprovado em primeira votação, o Vereador José de Arimatéia pede uma questão de ordem e o Presidente concede, ao tentar falar o plenário entra em confusão, e o Presidente encerra a sessão tendo em vista a falta de segurança e controle do plenário e das galerias, e eu Elaine Amâncio dos Santos, lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro e Segundo Secretários.

VICENTE MENDES SILVA NETO

FLÁVIO ÁTILA DA SILVA LEITE

JEFERSON MARCOS BEZERRA